

# ALanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:  
Ano..... 15\$000 — Semestre... 8\$000  
Avulso, 200 — Atrasado, \$400

Diretor: EDGARD LEUENROTH  
Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 371  
SÃO PAULO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1934  
Aparece às quintas-feiras

## Os clericais assumem na Constituinte uma atitude provocadora

Ameaçam os católicos perturbar os trabalhos, negando numero para as votações, caso a Assembleia não se decida a aprovar imediatamente todas as emendas religiosas

E' o regime do "crê ou morre!" que a clericalinha está preparando. Na expectativa da implantação das normas inquisitoriais, que atitude assumem os homens livres do Brasil?

### A politica do clero

Não deve aos estudiosos passar sem atenção a luta em que se empenha a igreja no momento, visando a reconquista do poder.

Instrumento de morte e de aniquilamento da personalidade humana no individuo, organismo brutal de estupidez cujo poder se estriba na ignorancia, a igreja não recua, não hesita diante de nenhuma forma, por mais criminosa que seja, para manter as consciências esmagadas de maneira que possa explorá-las, valendo-se do estado de fanatismo a que reduz a consciencia coletiva.

Quem conheça alguma coisa da história das religiões e se habitue a confrontar os fatos, ha de verificar que a igreja nunca teve nenhuma relação com a doutrina de um pobre carpinteiro galiléu, que dizem ter nascido numa estrebaria, cujos primeiros atos de sua vida se caracterizaram por completa renúncia ás coisas da riqueza, por uma ação rebelde contra os dogmas, aversão ao poder e aos potentados, e, sobretudo, por um conceito elevado da fraternidade universal.

A influencia do catolicismo na história da humanidade é precisamente a antítese do cristianismo.

Ambicioso e cruel, hipócrita e rasteiro, o clero lambeu sempre os pés dos poderosos; conseguiu, bajulando, infiltrar-se nos paços dos reis e imperadores; embrutecendo as massas, tornou-se um poderoso pedestal das tiranias; roubando e despojando as proprias vítimas levantou monumentos cuja grandiosidade artistica se perde na obra infame de embrutecimento a que foram destinadas; matou nos claustros os mais nobres sentimentos de amor e maternidade, povoando-os de gemidos e suspiros, de delírios sexuais e cenas de histerismo.

E é esta corja de vampiros que tingiu as paginas da história humana de sangue nobre, do sangue de muitos sabios, que agora, no Brasil, disputa aos conceitos livres de homens como Benjamin Constant, Joaquim Nabuco, Rangel Pestana, Lopes Trovão e outros, tantos outros pensadores vigorosos, republicanos ilustres, o poder governamental, espiritual e económico do nosso país.

At estão eles, como sempre, fazendo das igrejas púlpitos de intrigas, disputando á sociedade a alma das crianças, para encerrar-lhes o cerebro na caixa plumbea dos disparates teológicos, para ensinar-lhes, contra as descobertas científicas de que é depositario o nosso século, que a terra não é redonda, que no centro da terra, em vez dos ricos minerais acumulados através das idades geológicas, ha caldeiras de pês a ferver, onde o demônio, um ser de sua criação, fantastico e medonho, armado de um tridente que não tem a marca registada de nenhuma fabrica do globo, põe as almas perdidas!

Manhosos como sempre, traiçoeiros e covardes, escondem-se na sombra negra dos conventos, nos cantos das sacristias, para ciclar aos ouvidos das beatas a intriga politica dos seus interesses, levando ao lar da familia brasileira a discórdia, o estafecimento e a miséria.

A igreja não se conforma, certamente, com a luz do século, que vai abrindo, em consequencia de fatores inevitáveis de progresso, clarões de raciocínio e de intelligencia. Não se conforma e nem se poderia conformar, porque os seus ministros, que atribuem, por conveniencia, a fatores de estupidas concepções infernais a decadencia do reinado ultramontano da estupidez e da ignorancia representado pelo clero através dos séculos, sabem perfeitamente, que a cultura nas massas representa o fim das suas especulações comerciais, o termo das suas roubalheiras; sabem que o povo, arrancado á sua influencia nefasta, libertado pela cultura e pelo saber á ignorancia crassa dos seus ensinamentos ignoros, se revolta contra a obra de cretinismo, de rapinagem e embrutecimento que caracteriza a igreja católica apostólica e romana; sabem tambem que só podem tirar proveitos para as suas negociatas mantendo as massas atrofiadas por uma educação que assenta as bases no aniquilamento da vontade, ou obrigando-as á obediencia pelas fogueiras da santa inquisição.

Obrigada a negar muitas vezes a proclamada infalibilidade dos seus dogmas, sem confiança na força das "verdades" que proclama, agarra-se a todas as formas politicas, mesmo as mais combatidas por ela. A todos os governos oferece a igreja as suas qualidades de mistificadora de opiniões, de esmagadora de consciências, de atrofiadora de cerebros e vontades.

Exige apenas, e nisso ela é intangível, que a troco da sua obra nefasta os governos a deixem continuar a impingir milagres, bulas e orações, hostias e a agua benta. Com isso, explorando um balcão de tolices, consegue transportar para os cofres da santa sé, em nome de deus, fortunas fabulosas, acumuladas á custa das esmolas convertidas em fundos bancarios e ações de empresas gananciosas.

Essas fortunas, arrancadas á miséria do povo, vão servir para que exhiba a sua inuitl personalidade, coberta de pedrarias, de ouro e de brocado, um palhaço suficientemente ignorante, ou criminosamente astuto, que tem assento em Roma e espalha pelo mundo as suas garras aduncas, graças ao serviço que presta a todos os tiranos, com sua obra de embrutecimento e de estupidez.

A politica do clero no cenário das questões politicas do Brasil, está disfarçada agora no integralismo (fascismo brasileiro).

Esta corrente que, procurando mistificar, se dirige ás massas com palavras de carinho e proteção, em nome de doutrinas sociais deturpadas por conveniencia, procura captar as simpatias para impôr ao povo, depois de suficientemente preparado, um regime de compressão e de violências.

E' o retorno ao escravagismo das consciências, a volta ao conceito do direito divino que consiste no direito da igreja continuar a pôr algemas ao pensamento, e fazer da humanidade um campo de guerras santas, de imoralidades e hipocrisias.

Contra o integralismo, que é o mesmo que dizer contra a politica do clero, deve erguer-se a voz consciênte da mocidade culta, se queremos, espalhados pelos sertões afóra, em vez de mumias sem vontade, de seres inconsciêntes, de seres que vegetam nas pasmaceira das inquietações místicas a olhar para o alto de mãos postas, rosario pendurado ao pescoço, produto da influencia clerical, encontrar o homem vivo, o ser pensante, audaz e realizador, o homem livre e moderno, produto das concepções científicas do dinamismo da época, do progresso e da civilização.

SOUZA PASSOS.

### A Paraíba livre contra a investida do clero

JOÃO PESSOA, 30 — A diretoria da Liga Paraíba Pró Estado Leigo enviou ao sr. Getúlio Vargas, aos deputados Antonio Carlos, Vasco de Toledo, Guaraci Silveira, Osorio Borba e José Lira, ministros da Justiça, Viação, Fazenda e Trabalho o seguinte telegrama:

"Diante da insistencia com que os elementos ligados ao clericalismo buscam contrariar as tendencias democraticas do povo brasileiro, introduzindo na futura Constituição perigosas inovações, como sejam o ensino religioso e a assistencia sacerdotal ás forças ar-

madas, a Liga Paraíba pró-Estado Leigo, organização de combate que, sem preliminar preocupação de alistar eleitores, levou a urnas no ultimo pleito muitos milhares de votos vem formular mais uma vez sua patriótica reprovação e veemente protesto contra semelhantes abusos. Caso os legisladores brasileiros permanecam surdos ao apelo da livre consciencia nacional, ninguém poderá prever até onde irá o Brasil, ameaçado das contingencias de uma luta religiosa nunca sonhada do regime laico, que se pretende abandonar. Atenciosas saudações."



AQUI ESTÁ A PROVA DE QUE OS PADRES TÊM RAZÃO NEGANDO QUE O HOMEM DESCENDE DO MACACO...

### Contra o dominio clerical

PRONUNCIAMENTO DO ESPIRITO LIBERAL DE UM REPRESENTANTE DE MATO GROSSO EM PRÓL DA LIBERDADE DE CONSCIENCIA

Tenho muito prazer em acurar o recebimento do n.º 367, de 7 do corrente, desse brilhante órgão de publicidade.

A LANTERNA se bate denodadamente pela continuidade do Estado Leigo que os constituintes de 91 nos legaram como obra de expressiva conquista da democracia e da civilização.

Aplaudo essa atitude.

Neste passo da vida da nacionalidade, em que se lhe procura delinear a trajetória do regime, da administração e da politica, nós devemos, nós os que pensamos e agimos livremente, alheios a quaisquer influencias do sentimentalismo setário ou religioso, nós devemos opôr a essa tentativa audaz, senão de absorção do poder temporal pelo espiritual, de promiscuidade ou de aliança, ao menos, atentatória, sem duvida, da liberdade de consciencia e dos princípios republicanos, todas as nossas energias e todos os recursos de nossa intelligencia e de nossas convicções.

Continúe, pois, A LANTERNA a campanha em que se empenha.

De minha parte direi que tambem levarei a minha escória para que se não desmone o grande edificio da liberdade de consciencia e da igualdade de crencas ou de cultos perante o poder civil.

Há poucos dias, coube-me a sorte de ser o primeiro a ofere-

cer duas emendas ao ante-projeto de Constituição. Manda a primeira que seja leigo o ensino nas escolas publicas; a segunda que se suprima do referido ante-projeto o dispositivo que facultava a celebração de atos cultuais nos hospitais, nas penitenciarias, nos estabelecimentos publicos e nas expedições militares.

E' que o principio do Estado Leigo foi adotado no art. 105, o qual estabeleceu, "que nenhum culto ou igreja terá relação de dependencia ou aliança com os poderes publicos". Entretanto, incoerentemente, facultou, em outros dispositivos, o ensino de religião nas escolas e a celebração de atos cultuais nos estabelecimentos publicos.

Representante da nação brasileira por Mato Grosso, insurge-me contra essa mutilação do espirito de democracia e liberdade republicana que inspirou, nesse passo, os constituintes de 91.

Enviando-lhe, pois, meus aplausos, devo dizer que podem contar com o meu pequenino concurso na defesa da causa.

ALFREDO C. PACHECO

#### "O REBATE"

Foi com agradável surpresa, que, ha dias, nos chegaram ás mãos os dois primeiros numeros do "O Rebate", órgão livre-pensador que, como quinzenario, iniciou a sua publicação em Corumbá, Mato Grosso, para dar combate ao clericalismo.

O nosso abraço de felicitações.

#### PARA A DIFUSÃO DA PROPAGANDA ANTICLERICAL

Aproveitando os numeros perfeitos das devoluções, organizamos diversos pacotes de 20 exemplares, que estamos fornecendo ao preço de 3\$000. Essa importancia poderá ser remetida em selos do correio.

Os centros, lojas, ligas e grupos de anticlericais poderão adquirir esses pacotes, para fazer a distribuição do jornal por toda a parte, dando, assim, maior expansão á propaganda anticlerical.

ORLANDO

### O escandalo clerical de Curitiba

MENORES VIOLENTADOS NA SÉDE DA LIGA CATÓLICA

O processo policial evidenciou o ultimo caso em todos os seus detalhes

Teve formidável repercussão o escandalo que se verificou na Liga Católica de Curitiba, Paraná.

O caso do menino violentado na referida associação clerical fez com que os jornais dissessem que de ha muito aquela séde dos católicos vem servindo de fóco de corrupção de menores, não podendo, entretanto, a imprensa noticiar essas imoralidades, em virtude de terem sido, os casos resolvidos de comum acordo com a diretoria da Liga Católica!...

O caso mais recente, porém, estourou em publico como uma bomba. E não pode mais ser abafado.

A policia abriu inquerito, a pedido do pai da vitima, ficando tudo plenamente provado em seus minimos detalhes.

Verifica-se um escandalo desses justamente quando a clericalinha aperta o cerco á Constituinte, para conseguir que a constituição lhe entregue a infancia e a mocidade.

Calcule-se no que serão transformadas as escolas, se forem entregues a essa gente!...

### Um conego que rompe com o Vaticano

O conego Francisco Rodrigues dos Santos, vigario de Atibaia, em solene profissão de fé, acaba de abjurar a igreja católica apostólica romana, aderindo á igreja episcopal brasileira.

Em carta largamente divulgada, o rev. afirma, entre outras coisas, que esse catolicismo — o romano — não pôde ser um principio de vida para o Brasil, nem mesmo para a igreja, que, ao em vez de ser respeitada e amada, deveria ser antes, amada e respeitada.

Alude, em largas considerações, ao fenómeno do anticlericalismo em concomitancia com a religião e ao fato dos ministros da igreja serem apenas officiais de um determinado officio e os fieis um elemento puramente passivo e mulo.

Referê-se á facilidade com que um católico participa das ceremonias religiosas e dos fandangos publicos.

Falando da democracia, diz que esta nasceu do cristianismo, cujo programa foi traçado pelo Mestre quando disse de si mesmo que não viera para ser servido, mas para servir e que o maior bem que os servissems a sua pátria deveria ser o menor de todos.

Acha que o catolicismo, como ele o conhece, é o catolicismo salvador, porque é a religião da fraternidade brasileira e da integridade da patria.

A parte as incoerências e a depicável confusão que se originam de um catolicismo brasileiro e de uma igreja que apenas visa a fraternidade dentro dos limites geograficos de um determinado territorio, o que é certo é que a atitude do conego Francisco Rodrigues dos Santos significa um veemente protesto contra o catolicismo romano e que, ipso facto, a campanha que se lhe move é procedente e justa.

E verdade que o rev. apóstata incide, como padre, em erros e deslizes tão perniciosos como os do romanismo, mas é evidente que a sua intenção, ao romper com o poderio de Roma, é a de um homem que tem a sinceridade das suas opiniões e que não pactua com os desbragamentos da onipotencia ecclesiastica.

A atitude do conego Francisco Rodrigues dos Santos, evoca-nos, não sabemos bem por que, a figura de um outro padre que ha anos tambem teve a idéa de uma igreja genuinamente brasileira — o padre Amorim Corrêa, vigario que foi da Consolação.

E não sabemos tambem por que o episodio em que se envolveu Amorim Corrêa e agora o conego Francisco Rodrigues dos Santos, nos faz remontar ao longinquo ano de 1607 e, muito particularmente, ao dia 5 de outubro em Vila Paulo Sarpi, vigário adversario da igreja romana e da onipotencia papal, foi assaltado por cinco sicarios e gravemente ferido pelo PUNHAL DE ROMA!...

ORLANDO

Carta aberta a um integralista inexperiente

Meu caro. Recebi a sua carta e aquele recorte de jornal em que aparece o seu nome entre um grupo de integralistas, chefiados pelo vigário dessa cidade. Pelo que me mandou dizer, você está criminosamente enganado na sua boa fé por essa gente. Em primeiro lugar, essa "moda" a que você se refere não partiu de S. Paulo; aqui todo o mundo sabe que o integralismo é um movimento organizado pelo clero, garantido pela polícia e estipendiado pelos capitalistas...

volucionário; ele quer tirar do poder os políticos carcomidos e entregou o Brasil ao seu rei e à Santíssima Trindade. Você foi na onda? Aquele paiava "revolucionário" encheu o seu ouvido e você não quis pensar mais. O integralismo ou fascismo é exatamente o contrário da revolução; ele visa abolir todas as liberdades conquistadas pelo povo, para entregar a nação a um boné corado que, como sempre, será manejado pelo clero. Ele visa acabar com esta democracia rudimentar em que vivemos para criar duas ou três castas, porque a monarquia repousa sobre as castas, como a república, bem ou mal, sobre as maiorias que — pelo fato de serem maiorias — são animadas de um princípio de democracia e tolerância.

O DOMINIO DO CLERO

cia das crianças nos colegios clericais Já vimos, em artigo anterior, como é feita a caridosa educação dos orfãos nos colegios jesuítas. Precisamos, agora, falar um pouco da formação mental do aluno. Ensina-se nestes colegios, física, química, matemáticas, línguas, geografia, enfim, as matérias dos cursos ginásiais são ensinadas. Somente a formação mental do aluno é que é deplorável. Garibaldi, no dizer desses padres, era um habitante das prisões, condenado frequentemente por crimes comuns. Como não havia oficial que quizesse assumir o comando, das tropas no ataque à cidade papalina, chamaram Garibaldi, que, apesar de um vagabundo, possuía conhecimentos militares. E, à frente da malta de vagabundos e ladrões iguais a ele, que compunham o exercito do rei Vittorio Manoel, conseguiu-se apoderar da cidade santa e prender o papa.

mente para poder se casar. Tanto assim, que durante toda a vida foi um bebedor, um devasso e morreu blasfemando, porque já sentia a aproximação do demônio que vinha buscar a sua alma. Todas estas asneiras, e muitas outras mais, eram contadas aos alunos, afim de incutir-lhes o medo do inferno. Nos sermões, então, é que o ópio do medo às penas eternas era aplicado em doses fenomenais. Nunca se ouviu falar da bondade de Cristo. Nunca se falou do seu espírito sereno e justo, demonstrando no episódio da mulher adúltera. Em todos os sermões havia um único intuito: o de amedrontar a criança, fazendo-lhe nascer na alma, ainda em formação, a imagem de um deus vingativo, parcial, rancoroso e mesquinho, a serviço da igreja romana. Mais detalhadamente trataremos deste assunto no próximo artigo, pois não desejamos cansar demais os leitores com a apresentação destas arminhas dos jesuítas que fariam rir, si as suas consequências não fossem tão deploráveis. Pirajú, 1/34. K.

Catecismo Hereje -

A igreja dos papas, hoje, como ontem, não é mais que uma cadeia de absurdos perniciosos de contos imorais que se chamam artigos de fé. As monjas agostinhas de Santiago do Chile, que fizeram votos de pobreza, possuíam umas quantas "casitas" avaliadas em catorze milhões de pesos ouro, que foram vendidas por Sibilla, levando o produto, para depositá-lo aos pés do "divino prisioneiro" da "humilde" mansão do Vaticano.

O "santo sacrificio da missa" "um conjunto incoerente de mais de sessenta peças mal costidas e algumas delas tão dispartadas, que razão tem o papa, ao opôr-se que se leia a "missa" em idioma vulgar, porque supõe que si o povo entendesse o que ela diz, todos se tornariam herejes e ninguém mandaria dizer missas pelas benditas almas do purgatório. A hora da morte, a hora triste em que enfermo acobardado e debil vê acercarem-se os seus últimos momentos, é a hora propícia em que o explorador de consciências, revestido de estola, acode presuroso ao leito da dor.

O proximo numero de "A LANTERNA" Estando agora o nosso jornal aparecendo, pelos motivos já expostos, quinzenalmente, o proximo numero de "A Lanterna" deveria ser publicado no dia 15 do corrente. Coincidindo, porém, com o carnaval dos dias de composição impressão do jornal, que é feito em tipografia particular, resolvemos transferir para o dia 22 o aparecimento do numero 372.

A' sombra do Corcovado

SE EU FOSSE O DEMONIO...

Num dos últimos números da "A Paz", jornal católico, órgão da paróquia de N. S. das Dores do Méier (Rio), encontra-se um interessante artigo com o título acima. O articulista apresenta a hipótese de haver se tornado o diabo, e declara que, neste caso, "havia de fazer na futura Constituinte brasileira moções pela destruição da família brasileira pelo adulterio legalizado a que se chama eufemisticamente divorcio; e repressão ao espirito cristão do povo brasileiro pela proibição oficial do ensino religioso nas escolas públicas". Quem deseja perder tempo com a leitura do tal artigo, certamente gargalhará, a menos que seja carola...

Vê-se, de entrada, que os padres espanhóis que dirigem tal jornal andam com um medo terrível da ação do iusure dr. Heitor Lima, que desassombadamente, com um brilho esplêndido e uma técnica admirável, vem vergastando os inimigos do divorcio à vinculo, demonstrando os erros da indissolubilidade do matrimonio, refutando asserções clericais e afrontando as iras ferozes dos anti-divorcistas, pelas colunas do "Correio da Manhã". Por outro lado, nota-se que a pertinaz insistência da Coligação Nacional pró Estado Leigo, cujo objetivo está arraigado na totalidade dos brasileiros cultos e pensantes, que só se deixam levar pela razão e logica, mas nunca pela boa fé (a exemplo das pessoas católicas que são iludidas pelos clerigos), está deixando aqueles padres completamente apalermados! Não admira, pois os homens livres não se amedrontam com fantasmagorias ou espantinhos infernais, porque são superiores a isso. Deixam-se, sim, levar por uma luta pacifica, mas inteligente, honesta e eficiente, onde todos os esforços serão envidados para evitar a intromissão de padres estrangeiros em assuntos privativos do Estado, que vem somente causar a ruína completa do Brasil, pelo descredito, pela deshonra e pela vergonha... É isso o que farão os homens livres do Brasil; contra os padres ou contra os seus asseclas, exploradores da ignorancia humana, "scrocs" sociais, perturbadores da vida interna e externa de um país novo.

Enquanto, porém, esses artigueiros tantos nos forem chegando às mãos, nos sentiremos felizes, porque teremos ocasião de desopilar o fígado, com as gargalhadas que merecem essas tolices próprias de gente ignorante... LANTERNEIRO CARIOCA.

"A Lanterna" em Sorocaba

Surge pujante a Liga Anticlerical Proseguem com entusiasmo e ativamente os trabalhos em prol da Liga Anticlerical, cujas bases estão sendo firmemente lançadas por companheiros convictos e decididos. O quadro dos que se inscreveram no núcleo sorocabano de combate aos embusteiros do ultramontanismo aumenta animadoramente de dia para dia, já se contando com cerca de 400 associados. Esta atividade dos anticlericais, está causando apreensões nos arraiais dos papa-hostias, sentindo os padréns certas formigações na corôa, por verem perturbado a paz de suas sarristas. Mas hão-de engulir esta hostia amarga, mesmo sem agua-benta... Lanterneiro Sorocabano.

Centro de Cultura Social

Esta simpática agremiação que desenvolve a sua atividade em incrementar a cultura principalmente entre os elementos populares, continúa a realizar as suas utilissimas sessões semanais. No ultimo sábado, 27 de janeiro, fez uma conferencia o sr. Pedro Faber Halembek, que discorreu sobre o tema: "A tão falada questão social e o seu kaleidoprisma em benéfica e fecunda elaboração final", travando-se, a seguir, uma interessante troca de ideias entre os assistentes. "A LANTERNA" EM RIO CLARO É representante de "A Lanterna" em Rio Clara o companheiro Waldomiro Martins, que está encarregado de angariar assinaturas e de proceder à cobrança das mesmas. Recomendamo-lo aos rioclarenses amigos do jornal, para que lhe prestem a sua cooperação no trabalho em prol de nosso jornal.

LANTERNA MAGICA

E aos que não atenderem, perguntemos nós?

O padre Miguel Andery, ao agradecer pelo "O Limeirense" as contribuições com que o beatorio de Limeira concorre mensalmente para a conclusão das obras da matriz, revela-se de um exclusivismo feroz. Acha o bom do reverendo que os auxilios mensais são os mais adequados ao fim a que se destinam, por que são líquidos e não estão sujeitos aos onus de qualquer despesa. Nas festas, geralmente, sempre é forçoso levantar barracas, angariar donativos, promover farta iluminação do local, arregimentar moças namoradeiras que se prestem a vender prendas, contratar musicos, realizar varios serviços que exigem dispendio de tempo e de dinheiro. Posto que essas pias encenações cubram perfeitamente quaisquer gastos, deixando larga margem de lucros líquidos, com a vantagem de dar ocupação a diversas pessoas, sem falar em que, nessas solenidades, ha sempre os leilões, onde se vendem gatos por lebre e em que se mobilizam todos os quintan deiros da zona a venderem as suas guloseimas e os seus quentes, o padre Andery é de aviso que as dadivas diretas são as melhores. Dinheiro liquido á boca do sagrado cofre, sem incomedos, para a conclusão da obra do embrutecimento humano — eis o supremo ideal do rev. Andery. E mais, que todos concorram com significação de um dever inadiável diante do direito que ele, padre, se arroga de exigir de toda Limeira o óbulo para a matriz. E remata: — "aos que atenderem, os aplausos e as bençams da sua consciencia, da sua terra, da sua gente, da sua religião, da sua padroeira e do seu deus."

O Limeirense", orgam da beatice clerical de Limeira, teve, ha dias, um deliquio de estupidez. Ao receber as congratulações e os votos de boas festas do vigário da paróquia, pelo muito que soube esposar a causa da reconstrução da matriz local, uma perfeita inutilidade como casa de oração, pois Jesus disse: "quando oraes entra em teu aposento e fechando a porta ora a teu pai que está oculto" — sentiu-se tão cativado, tão animado, tão alizado, que não se teve em si e succumbiu, de quatro, com os olhos em alvo, murmurando do contrito e humilde, — não, não mereço os elogios do padre Andery. De perfeito acôrdo! Mas se não receu esses elogios, em boa consciencia não lh'o podia agradecer, assim como não nos pode agradecer por lhe dizermos que melhor empregaria o seu palavrado e a sua ação se, em lugar de concorrer para a reconstrução da matriz, propugnasse, por exemplo, pela construção de um colegio, de um instituto onde pudesse ser educada a infancia desamparada ou onde pudessem ser minoradas as desgraças que assolam a humanidade sofredora. Isto sim seria obra de apreço e altamente meritória pela sua finalidade altruistica em prol de tantos desgraçados que ao pé dos templos católicos arrastam as suas dôres e as suas miserias. ORLANDO

O que é o catolicismo no Brasil

(PALESTRAS DO ALMIRANTE THOMPSON)

Eis o que o almirante Thompson disse ha dias pelo radio e que hoje transmitimos aos leitores de "A Lanterna": "O Dr. Getulio Vargas teve uma frase feliz e justa quando exprimiu o catolicismo no Brasil, como — uma elite de elegantes e eleguete. Pois bem! Terminaram ha cerca de pouco mais de um mês os congressos paroquiais "em que o clero Romano, de mãos dadas com essa elite setica e elegante" — deu franca espansão aos desejos de arregimentar os grupos católicos bairristas para as proximas eleições. E, nesse programa de reivindicações clericais, duas são as tóelcas em que dedilham insistentemente aqueles que batem no órgão desafiado da igreja romana: o "ensino religioso" e o "divorcio", isto é, a criança e a mulher, o presente e o futuro. Os dignos e fieis representantes da Roma Papal estariam no seu direito inofensível, dentro dos limites de sua religiosidade quando, sem pretensões de absorver o poder temporal, prégassem em favor desses dois objetivos por uma questão apenas de pontos de vista católicos, mas que o fizessem com sinceridade e boa fé. Não pôde haver a menor duvida no porquê de serem esses os unicos pontos visados por todos aqueles que, ligados ao Romanismo, visam uma retroatividade nos nossos destinos de nação livre e povo republicano. No tocante ao "ensino religioso", o clero já não faz questão da defesa do silabus ed Pio IX e suas 80 proposições com que o celebre Papa condena a sociedade civil. Seria muito difícil, hoje, impôr limites ao evoluir das sociedades modernas... O que o clero quer no Brasil com o ensino religioso é facil de perceber. É preciso que toda a nossa gente saiba que da Europa tem vindo em grande numero, corridis principalmente pela Espanha, padres de toda especie. O nosso país, como sempre, na sua imprevidencia de futuro, esquecendo-se do que se passou no Mexico e na milenaria Espanha católica, tem aberto as suas portas a esse enxame padresco, sem mesmo considerar que esses estrangeiros veem tomar o lugar dos padrés nacionais que, bem ou mal pensado, receberam ordem e compõem o sacerdocio brasileiro. O ensino religioso é, pois, medida que se impõe para não agravar os cofres da Curia Romana na generosa terra de Santa Cruz. Houve alguém que, discursando num dos congressos paroquiais, para arramar ao efeito dos basbaques, disse sentenciosamente e de maneira vibrante que — A ESCOLA LEIGA ERA A ESCOLA DO CRIME!, o que, com certeza, valeu-lhe carosos aplausos. Não nos consta que até hoje tenha havido um protesto em massa dos homens que tem passado por essas escolas léigas e que por aí vivem: um governador o país, outros administrando terras, terceiros ensinando concidãos, não poucos glorificando o nome brasileiro, grande parte dignificando pelo saber ou pelo trabalho a nossa nacionalidade, e todos, finalmente, cooperando desta ou d'aquella forma pelo engrandecimento do Brasil. E não fosse a voz feminina, mas enérgica, da digna professora Isabel Cunha que encontrou pronto abrigo nas colunas do "Radical", nenhuma outra voz, ao que sabemos, se fez sentir para protestar em nome da Verdade e da Moral publica, essa inectiva lançada á 3 gerações de homens. Que pena que os Evaristos da Veiga,

Libero Badaró, Ferreira de Araujo, Quintino Beacávia, Rúi Barbeza, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, Saldanha Maranhão, Pardal Mallet e tantos e tantos homens do nosso jornalismo de outr'ora durmam na imortalidade e nos façam com eles sonhar — tal a fascinação que exerciam suas penas adamantinas — quando faziam gemer os préios da imprensa, na defesa dos direitos do homem, do povo e da humanidade, no algar da opinião publica, no ataque á afronta estrangeira, nos conselhos á Corôa quando esta se queria exorbitar, na campanha aurea contra a escravidão, na acre censura dos corruptos, prevaricadores e imorais, no vergastar com a palavra cortante os ladrões, os reiaipnos, na propaganda da República e nas lóas entoadas á galhardia dos nossos bravos e nos hinos cantados á Liberdade! O Tempora, O Moraes! Não ha quem, em boa razão, possa aceitar essa tirada dos ardorosos defensores de D. Sebastião Leme."

"A BONDOSA" CARIDADE DAS "IRMÁS" NOS HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE!

Em Buenos Aires, após 21 horas de sessão permanente, a municipalidade resolveu suprimir as irmãs de caridade nos hospitais, devido a elas maltratarem os doentes que não professavam a religião romana. "A Lanterna" em Porto União (Santa Catarina) Até que enfim, o clarão de "A Lanterna" veio iluminar o valhaouto dos "corvos" de batina nesta cidade. Sóbe o pano. O que vemos? Frei Osmundo é, "corrido" a cambuí pelos habitantes de Taquara Verde, que se quiseram desvenchillar dessa fôrma da sua secular ingenuidade em acreditar nos tais "vigaristas" de vestes femininas... O frei Clemente, "virtuoso" vigário desta paróquia, estimagizar, como um peçoso, as verdades escritas na "A Lanterna" por intermedio do seu "sacro" latim. É tudo inutil. O povo desta cidade está descrente das "virtudes" e cheiro de santidade" do clero romanista, não vai mais no "conto do vigário". Nas eleições passadas de 3 dezembro do ano findo, as "angelicais ovelhas" que ainda acreditam na "pulcrasantidade" dos pseudo-representantes de Cristo, tiveram a "santa" surpresa de ver o seu "castíssimo" pápoco, deixar de rezar a missa, para não faltar aos trabalhos da mesa eleitoral! Preferiu a política a deus! Ainda ha por aí alguém que vá no arrastão com tais polvos, e "sugadores" da credulidade humana? Só se a ignorancia, que perturba os sentidos, levar a essa incompreensão os tais individuos! Ao contrario, é o "carolismo" vergonhoso dos que rebaixam a sua dignidade aos "corvos" de batina... Desce o pano, com o letreiro: Até outra vez. Do correspondente.

"A Lanterna" em Cruzeiro

O CASO DOS 8 CONTOS

Num dos ultimos domingos, á porta da igreja, por ocasião da procissão houve um gosado sururú entre o tesoureiro da matriz e o padre Ramon, pápoco da mesma. O motivo desse barulho foi a história de oito contos pertencentes á extinta "Sociedade Moços Católicos". Um grupo de ex-socios que estão de posse desse dinheiro, pretendeu entregá-lo, como doação, a Santa Casa local e ao Asilo Vicente de Paula. Mas o padre Ramon, que inventou a construção de uma nova igreja que foi orçada na "bagatela" de 900 contos, e que já tem empregado todos os trúques para arrancar dinheiro aos incautos, como sejam: a "chave de ouro", a "Santa de aluguel", quermesses, festas, venda de santinhos, livro de ouro, etc., e como tudo isso não deu para ao menos cobrir a igreja afim de nela celebrar a missa do galo, como era desejo do "santo vigário", este exigiu do tesoureiro da ex-S. M. C. os 8 contos. Vai daí, como houvesse certa oposição da parte do tesoureiro, o padreco deu o estrilo. Na hora em que se formava a procissão bancou o "valiente", levantou a saia e deu um pontapé em certa parte dolorida do sr. Alvaro, — o tesoureiro — provocando muitos chiliques e correrias. Depois de serenados os animos o padre Ramona, digo Ramon, excomungou a sua vitima, fazendo-lhe tirar a ópa aos gritos de traidor de Cristo, em plena rua... Tudo isto foi muito gosado para os leitores de "A Lanterna", que tambem nesta localidade está fazendo cecegas aos carólas. São questões de familia! Não param aí as atividades do Ramon. Numa das ultimas quermesses em beneficio da matriz, houve um jantar de cavacão na sede de certa sociedade de operarios católicos, regado a bebidas alcoolicas, jantar que foi presidido pela "valiente" padreco. No melhor da festa estando já alguns convivas embriagados, originou-se entre eles e o padre, ainda pela questão dos 8 contos, uma fortíssima discussão, que acabou em vias de fâto, sem ao menos respeitarem a "sagrada" imagem de um baita São José, pendurado na parede, que assistiu ao esmurramento mutuo entre a sagrada familia... Desta vez parece que o padreco não levou vantagem. Com a chegada da policia serenaram-se os animos e os feridos recolheram-se ás suas casas. Assim, sim! Continuem! Leitor amigo.

O caso da sede dos Graficos

Uma violencia inominavel Na sede da União dos Trabalhadores Graficos vem sendo realizada uma série de conferencias sobre o socialismo científico, tendo como orador o dr. Francisco Frola, diretor da revista "Socialismo". No dia 26 de janeiro, deveria realizar-se, ás 20 horas, na sede indicada, que fica á rua Barão de Paranapiacaba, mais uma dessas conferencias. Tratando-se de uma pacifica conferencia, a efetuar-se num salão, não era de esperar que houvesse intervenção policial, pois as conferencias anteriores foram realizadas dentro de toda a normalidade. Pois deu-se o contrario. Nas imediações da U. T. G. havia agentes de policia e em attitude tal, que deu como causa troca de tiros, ferimentos e muitas prisões. Foram presas diversas pessoas que haviam ido ouvir a conferencia e que foram surpreendidas pela arbitrariedade. Entre os presos, figura o dr. Francisco Frola, o orador que ali fóra fazer a conferencia. É uma violencia inominavel, de ha muito desejada, sugerida, solicitada pela corja fascista, que alveja o jornalista italiano com o seu odio pela obra que ele vem sustentando contra o regime criminoso dos camisas pretas. Contra essa violencia lançamos o nosso veemente protesto e estamos certos de que todos os homens de consciencia de nosso país farão outro tanto. Feliz Ano Novo! De numerosos amigos e associações temos recolhido, por meio de cartões e de cartas, votos de boas festas e de feliz ano novo. Não sendo possível registrar os nomes de todos sem incorrer em falta, a todos igualmente deixamos aqui registrado os nossos sinceros agradecimentos. E, retribuimos, almejando que no corrente ano a nossa luta redobre de intensidade, prometendo-nos um breve futuro liberto da peste negra de batina. Pingos de Agua-Benta Declarou-se o general Barcelos pela mudança da Capital e a favor da assistencia religiosa no exercito" (Do "Correio da Manhã" de 8 do corrente). Um general tão corola Em uma cabeça coroad, Fariam boa fruitada Numa grande caçarola... JOSÉ MAZZINI

HOSTIAS AMARGAS

Um pintor esmera-se ou não num quadro de motivos religiosos, um escultor burla uma figura a qual dá a denominação...

como nós, vê uma igreja como uma casa de perversão das consciências, como um estabelecimento destinado a explorar o mais réles de todos os comercios...

"A Lanterna" na Barra do Pirai

REPULSA DOS TRABALHADORES CONTRA AS MANOBRAS FASCISTAS PONDO EM DEBANDADA OS CAMISAS OLIVAS, OS ANTI-FASCISTAS PROMOVEM UM ANIMADO COMICIO

Ha muito que os integralistas trabalhavam para a fundação, em nossa cidade, de uma provincia fascista. O ambiente, porém, não lhes era propicio, pois os jornais da terra não se cansam de alertar os trabalhadores...

"A Lanterna" em Belo Horizonte

Um padre catolicamente bebado numa casa de troça

Cheio de contos de réis no bolso da batina e de alcool no bucho, foi carregado pela policia. Apareceu nos jornais, livres de qualquer possível acusação de anticlericalismo...

OS NOSSOS CONCURSOS PARA QUE SERVE O PADRE?

Embora isso possa causar pedadosos nos lambe-altares, ainda temos umas boas doses destas hostias apimentadas para atormentar os seraficos sentimentos do rebanho vaticanesco.

deturpando as consciencias. Serve ainda para impedir que os mendigos tirem esmolas, ficando reservados para eles o direito de explorar os tolôs e beócios; servem, tambem, para, todos juntos, papa e cardeais, bispos e padres, queimados, jogar-lhe as cinzas ao mar para matar tubarões.

Contra a intromissão do clero na vida politica do Brasil manifesta-se a consciencia livre dos brasileiros

UMA LOJA MAÇONICA DO RIO GRANDE, SECUNDANDO OUTRAS QUE JA SE MANIFESTARAM, APELA PARA A CONSTITUINTE. O intento pretencioso do clero vaticanista em fazer retrogradar o Brasil ao regime do "crê ou morre" tem encontrado expressivos protestos das mais cultas e elevadas consciencias nacionais.

"A LANTERNA" EM MINAS

Em Carangola as coisas não andam muito "catolicas" para as "saúvas" coroadas. UM BOM "ANO NOVO". Ha uns tempos, devido a forte temporal, um raio transviado, zig-zagueando pela atmosfera, escolheu para repouso o cimo de um respeitavel cruzeiro que se erguia frente a necropole local, num outeiro.

"CASTIGO" DO CÉU?

Ha agora, uma capela que se levantava em construção numa pequena elevação dum populoso bairro, tambem tombou, devido a irreverencia do cólico elemento. Sim! Isso é que é caiporismo... PAU D'ARCO. A JOGATINA COMO ESTEIO DA IGREJA. Em uma brilhante cronica de Humberto de Campos, ha dias publicada, encontramos este interessante trecho:

"A LANTERNA" em PETROPOLIS

Um domingo destes fui assistir a uma conferencia do integralismo, realizada aqui. E' mesmo como "A Lanterna" diz: aquilo cheira a padre. O vigario estava lá. Eles dizem tanta coisa que eu acho que nem eles mesmos sabem o que querem.

O MEXICO LIBERTA-SE DA PRAGA CLERICAL

É preciso apagar os ultimos vestigios da ronha do romanismo. O Mexico, e heroico país azteca, está dando lições de uma coragem admiravel na campanha tendente a se libertar de vez dos tentáculos do polvo clerical que vinha ha seculos sugando as suas energias.

Azeite para "A Lanterna" NO BRIC-A-BRAC DA IGREJA

Para ganhar dinheiro, vende-se até a Mãe Santissima. Vende-se por menos do seu valor: escultura perfectissima, de 2m,20, pintura em alto relevo, recomada de brilhantes, assente sobre azuleira e grande naves, a meio da qual se vé o escudo de Portugal. A aureola, as estrelas aluminadas.

REPRESENTANTES DE "A LANTERNA"

Estão encarregados do serviço de "A Lanterna" os seguintes companheiros, aos quais os amigos do jornal devem prestar a sua coadjuvação, pois de todos depende o exito da campanha anticlerical: EM RIO CLARO — Valdomiro Martins; EM SANTOS — Manoel Bastos; EM CAMPINAS — Liga Anticlerical; EM POÇOS DE CALDAS — Angelo Vizotto; BEBEDOURO — Prof. Anselmo Gomes; JABOTICABAL — Romualdo S. Melo; OLIMPIA — Liga Anticlerical; RIO PRETO — Darwin Mantovani; MOGI DAS CRUZES — Dario Clêre.



LATA DO LIXO... "A doutrina da indissolubilidade, como lei natural, é de tal evidencia que os positivistas se sentiram obrigados a confessar-la em virtude das leis naturais e da evolução dos séres."

